



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

PERFIL DOS PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA ESTADUAL

RAYANNE CONCEIÇÃO DOS SANTOS; MICHELLE SALLY PINTO CARDOSO; JOCIMARA NUNES DOS SANTOS

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) é a incapacidade dos rins de realizarem suas funções, de maneira parcial ou completa, por mais de três meses. Pode ser classificada em estágios de acordo com a taxa de filtração glomerular: G1, G2, G3a, G3b, G4 e G5. As DRC estão associadas às altas taxas de morbimortalidade, com grande impacto socioeconômico, tornando-se um desafio de saúde pública mundial. O censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia evidenciou em 2022 aumento de 3,6% em relação a 2021 no número de pacientes em diálise, equivalente a 153.821 pacientes dialíticos. O Hospital Universitário de Sergipe (HU/UFS) possui o único ambulatório de nefrologia do estado. **Objetivo:** Apresentar o perfil dos pacientes do ambulatório de Nefrologia do HU/UFS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem descritiva, de caráter retrospectivo e transversal, realizado entre o mês julho de 2023 e março de 2024. Para tal, as informações coletadas foram armazenadas no *Excel for Windows*, e tratadas pela estatística descritiva. Para a pesquisa foi considerado pertinente a análise dos dados relativos ao município de origem do paciente, sexo, instituição que realizou o encaminhamento, motivo do encaminhamento, perfil de ser ou não o primeiro atendimento na instituição e estágio atualizado da DRC. **Resultados:** Ao todo foram contabilizados 1.138 pacientes, destes 58% foram o sexo feminino e 58% tinham como município de origem Aracaju. O Núcleo de Controle, Avaliação e Regulação (NUCAR) foi o responsável pelo maior número de encaminhamentos (29%), sendo as alterações nas escórias nitrogenadas o motivo de maior incidência dentre os encaminhamentos (13%). Ressalta-se que essa última categoria apresentou uma lacuna, pois 73% dos pacientes apresentavam encaminhamento não justificado. Ademais, 66% dos usuários foram classificados como primeiro atendimento e 46% não se enquadravam na categorização por DRC. **Conclusão:** A adequada assistência perpassa pelo conhecimento do perfil do paciente. O presente estudo mostra-se salutar à medida que caracteriza o público e viabiliza melhor planejamento da gestão, estabelecimento de parcerias adequadas, capacitação dos profissionais frente aos diferentes perfis assistenciais. A partir dos resultados adquiridos será possível impulsionar e reorganizar os processos da assistência, aprimorando a qualidade do serviço.

Palavras-chave: **DOENÇA; ADMINISTRAÇÃO; CONTINUIDADE; QUALIDADE; SERVIÇO;**